

Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

JUNHO 2009

U.S. MISSION TO MOZAMBIQUE

HIV/SIDA
Reunião de Implementadores
10 – 14 de Junho,
Windhoek, Namibia

2000 implementadores de todo o mundo juntam-se para partilharem as melhores práticas e experiências na luta contra a SIDA global. A Missão Americana em Maputo tem orgulho em participar neste encontro com uma delegação liderada pelo Encarregado de Negócios, juntamente com os seus parceiros Moçambicanos.

www.VOApportugues.com
As Últimas Notícias Internacionais e Regionais
O Seu Mundo, A Sua Doz
Todas as noites em Moçambique 19:30h-20:30h

MOÇAMBIQUE	101.9 FM
MAUQUETO	88.3 FM
BEIRA	103.8 FM
SOLOMONS	105.7 FM

VOA
Voz da América

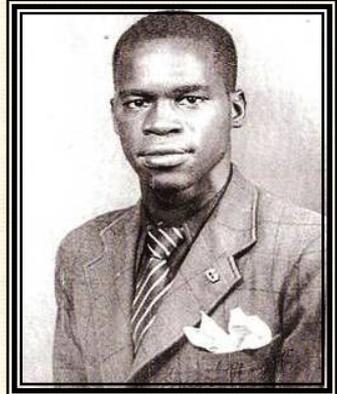
America.gov
Telling America's Story

Serviços de Imprensa e Cultura
Av. Mao Tse Tung, 542
Tel: 258-21-491-916
Fax: 258-21-491-918

Comemorando o Legado de Eduardo Mondlane

No próximo dia 20 de Junho, Moçambique celebra o aniversário do nascimento de Eduardo Mondlane, que completaria este ano 89 anos de idade. A Embaixada dos E.U.A. durante a sua recente visita à Missão Presbiteriana de Chicumbane, teve a oportunidade de comemorar este local que desempenhou um papel importante na vida de Mondlane, onde este passou alguns dos seus anos de formação estudando e trabalhando, após deixar a sua aldeia natal em Manjacaze e antes da sua partida para a África do Sul.

Em 2005, foi concedido um subsídio à Missão Presbiteriana de Chicumbane no valor de \$31.000 proveniente do Fundo do Embaixador dos E.U.A. para a Preservação Cultural, destinado a apoiar a restauração de dois edifícios escolares e de uma biblioteca dentro da Missão. A biblioteca era originalmente uma capela entre as escolas e as clínicas da Missão, e o complexo com mais de 100 anos existe desde 1908. O projecto de restauração para a preservação cul-



Eduardo Mondlane,
11 de Fevereiro de 1944
Foto: Cortesia da Fundação
Eduardo Chivambo Mondlane

tural, com a duração de 10 meses, foi completado em 2006.



Bartolomeu Langa mostra ao Encarregado Chapman
uma das salas restauradas no complexo da Missão

O Encarregado de Negócios Todd Chapman visitou a Missão durante a sua recente viagem à Província de Gaza, naquela que foi a primeira visita oficial de um representante do Governo dos E.U.A. desde a conclusão do projecto. O Senhor Bartolomeu Ernesto Langa, Director do Departamento de Projectos da Igreja Presbiteriana, fez as honras da casa, tendo ambos participado numa cerimónia de assinatura que encerrou oficialmente o projecto.

Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

Em 2009, a missão diplomática dos E.U.A. em Moçambique comemora 25 anos de parceria e de progresso – iniciados em 1984, quando a USAID, a nossa agência estandarte de desenvolvimento abriu pela primeira vez as portas no país. A nossa parceria de assistência bilateral evoluiu desde os primeiros fundos pós-conflito concedidos pela USAID até ao apoio ao desenvolvimento prestado por diversas agências e programas do Governo dos E.U.A. (USAID, MCC, CDC, PEPFAR, PMI e Corpo da Paz, entre outros) que implementam programas extensos e holísticos, desde a agricultura, passando pela água e

saneamento até à preservação cultural – sempre em apoio aos objectivos estabelecidos por Moçambique para o seu próprio desenvolvimento.

O tema da nossa embaixada no ano corrente é a Transparência, e perguntamos “Todos os nossos programas e projectos operam da melhor forma possível?” Nessa conformidade, estabeleci o objectivo de visitar todas as províncias de Moçambique nos próximos seis meses, para poder observar de perto os nossos projectos. Podem ler nesta edição um artigo sobre a minha primeira visita efectuada à província de Gaza no âmbito da dita “Cooperação Transparente”.guardo com expectativa as minhas próximas viagens pelo país, onde espero ter a oportunidade de me encontrar com os moçambicanos que beneficiam dos nossos programas de assistência.

Doce Sucesso para Agricultora

Virgínia Sebastião Neves trabalhava no campo desde tenra idade. Mãe de quatro crianças pequenas e com uma família alargada para sustentar, os tempos eram difíceis. Virgínia vivia numa pequena palhota de caniço, e trabalhava o dia inteiro num pequeno lote de terra, cultivando pequenas culturas de subsistência como repolho, mandioca e milho. Foi só em 2003, quando um projecto apoiado pela USAID mostrou os benefícios da cultura de batata-doce de casca alaranjada que o seu negócio prosperou e a sua vida começou a mudar.



A USAID apoiou uma colaboração entre o Centro Internacional da Batata e o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, no âmbito da qual uma equipa de 120 parceiros nacionais e internacionais lideraram uma campanha de informação em Moçambique sobre os benefícios da batata-doce de casca alaranjada – a sua natureza resistente como planta e a sua riqueza em Vitamina A como alimento.

A campanha alcançou mais de 800.000 famílias e as equipas internacionais também ensinaram pequenos agricultores como Virgínia acerca das possibilidades de comercialização da colheita, ligando os agricultores a potenciais clientes.

A batata-doce de casca alaranjada está actualmente a ser usada em Moçambique como novo ingrediente nalguns alimentos favoritos – como pão, bolos e bolachas. Pessoas como Virgínia viram as suas vidas mudar: hoje ela

proprietária de um negócio independente e tem contratos de venda batata-doce de casca alaranjada com diversos clientes.

“Graças aos rendimentos que recebo da minha colheita de batata-doce, pude construir uma casa de cimento e proporcionar comida, roupas e educação aos meus filhos e família alargada” afirma. Os planos futuros de Virgínia incluem a renovação desta casa, aumentando o número de quartos e talvez uma pintura em cor-de-laranja, em honra da sua colheita favorita!



Em cima Virgínia segurando as ramas de batata doce; em baixo com os filhos em frente da sua nova casa

PEPFAR Também Ajuda as Vítimas da Tuberculose



Um grupo de voluntários de saúde de Manjanguê dança para os visitantes da Embaixada dos EUA

PEPFAR é a sigla correspondente ao Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA, mas este programa holístico considera amplamente os perigos relacionados com o HIV – incluindo a tuberculose (TB). A ligação entre a TB e o HIV/SIDA constitui um problema de saúde global significativo, já que existe uma alta taxa de co-infecção. Cerca de metade de todas as pessoas diagnosticadas com TB em Moçambique são também seropositivas.

Com o apoio do PEPFAR e de parceiros como a *Family Health International* (FHI) e a *World Relief*, voluntários com formação em saúde comunitária prestam assistência básica no campo da tuberculose a pessoas em áreas remotas da província de Gaza.

Em Manjanguê, no distrito de Chokwè (província de Gaza), onde recentemente morreram duas pessoas devido à TB, os profissionais de saúde estão a realizar campanhas de informação nas suas comunidades acerca da TB e como obter o tratamento.

E, de acordo com um líder tradicional de Manjanguê, graças ao trabalho dos voluntários de saúde, hoje em dia mais pessoas conhecem a TB e estão a conseguir a ajuda de que precisam; 21 residentes de Manjanguê estão actualmente a receber tratamento contra esta potencialmente mortífera doença.

Durante a sua recente visita a Manjanguê, o Encarregado de Negócios teve a oportunidade de conhecer uma das beneficiárias, Fany, que contraiu TB no início do ano. Graças à sua vizinha e madrinha (prestadora de cuidados tradicionais), Leonor Baloi, formada pelo PEPFAR, Fany obteve tratamento atempadamente e agora está a recuperar. “Já não sinto dores,” diz Fany, que concluirá o seu tratamento este mês.



Estudantes do Programa YES em Contagem Decrescente

Pela primeira vez, cinco estudantes moçambicanos do ensino secundário vão gozar um ano académico nos Estados Unidos através do programa de Intercâmbio Estudantil de Jovens (YES) do Governo dos Estados Unidos. Durante a sua estadia, viverão como quaisquer estudantes do ensino secundário americanos – assistindo às aulas, participando em actividades extracurriculares e desportos, e vivendo com famílias americanas.

O YES, estabelecido em 2002, convidou já cerca de 3.500 estudantes a participar neste programa de intercâmbio único no seu género. O programa procura expandir a comunicação entre o povo dos Estados Unidos e o povo dos países parceiros no interesse da promoção da compreensão e do respeito mútuo. Em Moçambique, a participação do grupo inaugural de estudantes foi possibilitada pela parceria com a Fundação Lurdes Mutola, o *American Field Service* (AFS) e uma equipa de voluntários dedicados, incluindo tutores de língua inglesa que ajudam a preparar os estudantes para a sua imersão na vida e na cultura americanas. O primeiro grupo de jovens parte para os E.U.A. a 8 de Agosto para partilhar Moçambique com os americanos e experimentar em primeira mão a vida nos Estados Unidos.



A campeã Lurdes Mutola com os membros da equipa YES em Moçambique durante um encontro recente na Fundação Lurdes Mutola

Salvando Vidas da Malária



Diplomatas da Embaixada com os voluntários de saúde da comunidade de Mamonho na provincialde Gaza

Localizada a 20km da Macia, perto da popular estância balnear do Bilene (provincia de Gaza), Mamonho é uma pequena aldeia que está a fazer um trabalho fantástico. Um projecto da Pathfinder apoiado pela USAID ajuda a formar voluntários de saúde comunitária em sobrevivência infantil e serviços de saúde reprodutiva. Pode ver-se que a sua formação já deu resultados:

Em Maio, um voluntário de saúde nos seus cinquenta anos explicou com orgulho aos visitantes como aparentemente salvou a vida de uma jovem rapariga.

Durante uma das suas visitas domiciliárias, o voluntário encontrou uma jovem rapariga na sua casa sofrendo de febres alta. Pior do que isso, esta

estava a tomar medicamentos que não tinham sido prescritos para ela, e cuja data de validade tinha expirado. Compreendendo o perigo potencial da situação, o voluntário persuadiu a jovem a ir ao hospital local, onde foi imediatamente diagnosticada com malária e lhe foi prescrito o tratamento adequado. Agora vive saudável e feliz – e aprendeu uma lição essencial sobre a importância e os riscos da malária e como devemos vigiar cuidadosamente os sintomas desta doença mortal.

A malária é a principal causa de morte das crianças moçambicanas. Para responder a esta pandemia, a Iniciativa do Presidente dos E.U.A. Contra a Malária (PMI), um programa conjunto canalizado através da USAID com pericia técnica providenciada pelo Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), está a desenvolver um plano de cinco anos em Moçambique cujo objectivo é de tentar reduzir os casos de malária no país para metade.



O voluntário de saúde que ajudou a salvar uma vida da malária

RIZE Embaixadores Culturais



Desminagem em Moçambique: Os Detalhes para Além da Foto

A foto "Um Olhar Sobre Moçambique" (de Michael Barrientos) incluída na edição do mês passado da *Estamos Juntos* contava a história de um homem vivendo num campo desminado. As guerras em Moçambique deixaram atrás de si centenas de milhares de minas anti-pessoais, invisíveis a olho nu, mas perigosas e até mortíferas para aqueles que entram em contacto com elas. Reconhecendo a necessidade de Moçambique reconquistar a sua terra para que possa assegurar o seu desenvolvimento, o Governo dos E.U.A. apoia a Halo Trust, uma organização não-governamental especializada na desminagem em diversos países, para que remova minas dos campos moçambicanos.

Tendo já entregue áreas desminadas no norte de Moçambique (províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia), a Halo Trust está actualmente a concentrar os seus esforços em libertar o sul de Moçambique das mortíferas minas.

Este trabalho não é fácil: os trabalhadores da Halo têm que inspeccionar meticulosamente as terras afectadas, centímetro a centímetro, para que a área possa ser limpa, declarada "livre de minas" e depois devolvida aos moçambicanos. O pessoal da Halo Trust é quase todo moçambicano para que o trabalho seja conduzido com conhecimento de primeira mão sobre a terra e as implicações para as comunidades. O impacto de um campo limpo de minas é incomensurável - anos, ou décadas volvidas, os cidadãos finalmente reconquistam a sua terra, que podem depois usar para a agricultura, tão necessária ao país, ou para fins comerciais.

Um Olhar Sobre Moçambique



Foto de Michael Barrientos
Jovens carregam água da praia do Clube Marítimo na Baía de Maputo para os vendedores do mercado do peixe lavarem a sua mercadoria

Ficha Técnica: Editora, Kristin M. Kane; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov